

Em análise realizada pela FenaSaúde, mulheres representam cerca de 53% do total de beneficiários de planos de saúde

O Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, tem objetivo de celebrar as muitas conquistas femininas ao longo dos últimos séculos. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de mulheres titulares de planos de saúde no Brasil é superior ao de homens desde a criação da Agência, em janeiro de 2000. De acordo com análise de dados da ANS, realizada pela Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), entidade que representa grandes grupos de operadoras de saúde do país, elas representam cerca de 53% do total de beneficiários de planos médico-hospitalares, segundo informações atualizadas até janeiro de 2023. Ou seja, dos 50,3 milhões de usuários de planos de assistência médica registrados no período, mais de 26,7 milhões são mulheres.

Somente em 2021, foram realizadas mais de 17 milhões de consultas em ginecologia e obstetrícia e cerca de 10 milhões de exames complementares, como Papanicolau em mulheres de 25 a 59 anos (5,7 milhões) e mamografia (4,6 milhões), de acordo com a ANS. Para a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente, os números reforçam a crescente preocupação desse público com a saúde e, além disso, evidenciam o cuidado que a saúde suplementar tem com a saúde da mulher.

“O cuidado integral com a saúde, com o acompanhamento de rotina, a realização de exames periódicos preventivos, em conjunto com a realização de atividades físicas e boa alimentação, são grandes aliados da saúde feminina, e os planos de saúde têm o papel fundamental de proporcionar para mais de 26 milhões de mulheres o acesso a serviços e tratamentos de qualidade”, afirma Vera Valente, também uma das principais vozes femininas no setor de saúde no Brasil e integrante da Comissão de Governança em Saúde do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A lista de coberturas mínimas obrigatórias da ANS inclui inúmeros procedimentos voltados à prevenção, melhoria e à manutenção da saúde da mulher, como exames, consultas e terapias para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer do colo de útero e da mama; procedimentos relacionados ao planejamento familiar, assistência ao parto e puerpério, e muito mais.

Fonte: FenaSaúde, em 08.03.2023